

Perfil clínico-epidemiológico de pacientes transplantados de células-tronco hematopoiéticas em um hospital de referência em oncologia do estado de Goiás

Agnes Vieira Gonçalves de Avela¹; Isadora Brito Freire Teixeira e Silva¹; Laura Queiroz Camargos Lopes¹; Marcos Vilela Filho¹; Maria Isadora Rodrigues de Brito¹; Constanza Thaise Xavier Silva²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

RESUMO As células tronco hematopoiéticas (CTH) são produzidas na medula óssea, sendo responsáveis pela formação de células do tecido sanguíneo e sistema imune. Nesse sentido, o transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) consiste na infusão de CTH saudáveis em pacientes com disfunções medulares, sendo frequentemente indicado como recurso terapêutico. Apesar da alta incidência, o TCTH apresenta altas taxas de morbidade e mortalidade, tendo em vista que seu condicionamento envolve uso prévio de imunossuppressores, favorecendo o desenvolvimento de infecções oportunistas. Este trabalho tem como objetivo identificar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas entre os anos de 2018 a 2020, em um hospital de referência em oncologia no Estado de Goiás. Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, transversal, observacional e analítico que utilizará dados epidemiológicos, clínico-patológicos de prontuários de pacientes que realizaram o transplante de medula óssea no Hospital Araújo Jorge (HAJ), em Goiânia, no ano de 2018 a 2020. Espera-se compreender a situação atual do transplante de medula óssea no estado de Goiás. O conhecimento obtido por meio dessa pesquisa pode contribuir para a elaboração de estratégias em saúde pública, visando prevenir óbitos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes após o procedimento. Estima-se que esse estudo auxilie no planejamento e na tomada de decisões, oferecendo subsídios para ações de enfrentamento e acompanhamento de graves sequelas, tanto no âmbito municipal quanto estadual.

Palavras-chave:

Transplante de medula óssea. Epidemiologia. Perfil epidemiológico. Perfil de saúde. Doença enxerto-hospedeiro.